



CARAGUAPREV
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo

CERTIFICADO
Pró-Gestão
Nível IV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO DE 2026



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	7
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
4.1 ESTUDO ALM.....	9
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	18
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	19
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	20
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	21
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	22
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	25
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	26
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	27
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	29
16. CONCLUSÃO.....	30



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO DE 2026

Parâmetros:

- *Resolução 5.272/25 do CMN – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de março de 2026 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.



2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de março de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa apresentou performance positiva no mês, já os investimentos estruturados e em renda variável apresentaram performances negativas. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,26%, levemente abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,37%, mas acima da meta atuarial do ano. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,88% no mês, o resultado de março veio acima do esperado pelo mercado. A ata da última reunião do Copom registrou a redução da taxa Selic para 14,75% a.a., ao mesmo tempo em que reforçou uma postura cautelosa diante do elevado grau de incerteza do cenário. Em linhas gerais, o Comitê avaliou que o ambiente externo tornou-se mais desafiador, em especial em função do agravamento das tensões geopolíticas. O cenário macroeconômico brasileiro do mês é marcado por um ajuste às pressões inflacionárias globais e uma postura monetária restritiva. O relatório do Banco Central e as expectativas de mercado indicam uma economia em ritmo moderado, com vigilância sobre os impactos dos preços de energia e do cenário fiscal.

GERAL: Em março de 2026, a economia global atravessa uma fase de estabilidade restringida, onde o crescimento resiliente é desafiado por novos choques geopolíticos e pressões inflacionárias persistentes. O principal vetor de incerteza no trimestre é a intensificação do conflito no Oriente Médio, que impactou diretamente os preços de energia e as expectativas de juros. A Guerra Rússia/Ucrânia completou 49 meses, sem expectativa de validação de um cessar-fogo por parte da Rússia. A tensão entre EUA e Irã escalou com o fechamento do estreito de Ormuz elevando a percepção de risco nos mercados e pressionando as expectativas de inflação globais. O Banco Central Europeu decidiu manter taxas de juros pela sexta reunião consecutiva, destacou que a guerra no Oriente Médio tornou o cenário significativamente mais incerto.

COMENTÁRIO DO MÊS:

O cenário global tornou-se mais complexo ao longo do último mês, com a escalada do conflito no Oriente Médio adicionando um novo choque de energia a um ambiente já marcado por inflação persistente e maiores incertezas para a condução da política econômica. Nos Estados Unidos, a atividade segue resiliente, sustentada pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda resiliente



apesar de pouco dinâmico. Sinais recentes na indústria e o aumento de custos indicam um ambiente típico de choque de oferta, com implicações estagflacionárias. Nesse contexto, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e riscos crescentes associados à persistência do choque energético.

Na Área do Euro, a economia continua em expansão moderada, mas com sinais crescentes de fragilidade. A atividade segue positiva, embora sem aceleração relevante, enquanto o choque de energia já começa a pressionar os custos industriais e a inflação cheia. Por ora, o núcleo permanece relativamente comportado, o que sustenta uma postura de espera por parte do Banco Central Europeu. Ainda assim, a elevada dependência energética da região aumenta a sensibilidade a choques adicionais, elevando o risco de efeitos de segunda ordem sobre inflação e atividade.

Na China, os dados recentes indicam uma melhora cíclica no início do ano, impulsionada por exportações e produção industrial, mas o quadro estrutural permanece desafiador. O crescimento segue desbalanceado, com consumo ainda fraco, mercado de trabalho em deterioração e setor imobiliário pressionado. Ao mesmo tempo, a definição de uma meta de crescimento mais baixa reforça a estratégia de acomodação gradual da economia, mantendo a dependência de exportações e investimento industrial como principais vetores de expansão.

No Brasil, os dados de atividade surpreendem positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação na indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender para cima, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes em serviços e alimentos, além de riscos adicionais associados ao repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas, que voltaram a subir de forma relevante nas últimas semanas.

Nesse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política se encontra em território restritivo e que o processo de transmissão avança, o aumento da incerteza externa, a resiliência da atividade e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa do mercado é a continuidade do processo de calibragem, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo deverá permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização ao longo de 2026.”

(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory/ LDB Consultoria).



3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2026							2027							2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (variação %)	3,91	4,17	4,31	▲ (3)	153	4,47	71	3,79	3,80	3,84	▲ (1)	149	3,93	69	3,50	3,52	3,57	▲ (2)	120		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,82	1,84	1,85	▲ (3)	117	1,91	36	1,80	1,80	1,80	= (13)	108	1,78	35	2,00	2,00	2,00	= (107)	86		
Câmbio (R\$/US\$)	5,42	5,40	5,40	= (2)	128	5,36	47	5,50	5,45	5,45	= (1)	121	5,45	44	5,50	5,50	5,50	= (7)	93		
Selic (% a.a)	12,00	12,50	12,50	= (1)	152	12,50	81	10,50	10,50	10,50	= (59)	147	10,50	80	10,00	10,00	10,00	= (10)	113		
IGP-M (variação %)	3,18	3,45	3,46	▲ (4)	73	3,80	20	4,00	4,00	4,00	= (6)	65	3,86	18	3,80	3,85	3,88	▲ (2)	60		
IPCA Administrados (variação %)	3,67	4,02	4,27	▲ (3)	105	4,38	39	3,74	3,77	3,77	= (1)	89	3,82	34	3,50	3,50	3,50	= (18)	70		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,75	-66,80	-65,00	▲ (4)	41	-63,29	14	-65,00	-64,50	-65,00	▼ (1)	39	-62,60	14	-64,10	-64,03	-64,05	▼ (1)	28		
Balança comercial (US\$ bilhões)	68,63	70,00	70,00	= (1)	42	70,00	14	72,15	73,00	73,05	▲ (4)	40	75,50	14	74,00	74,00	74,00	= (2)	31		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (6)	40	76,00	15	78,15	78,50	78,50	= (3)	40	79,00	15	80,00	80,00	80,00	= (7)	30		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	69,90	69,90	= (1)	60	69,80	21	73,85	73,80	73,46	▼ (1)	58	73,75	20	76,50	76,40	76,30	▼ (4)	49		
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (6)	66	-0,50	24	-0,42	-0,40	-0,40	= (1)	61	-0,40	23	-0,25	-0,26	-0,26	= (3)	50		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,50	-8,50	= (2)	58	-8,60	21	-8,00	-8,00	-8,00	= (5)	54	-8,00	20	-7,55	-7,55	-7,54	▲ (1)	44		

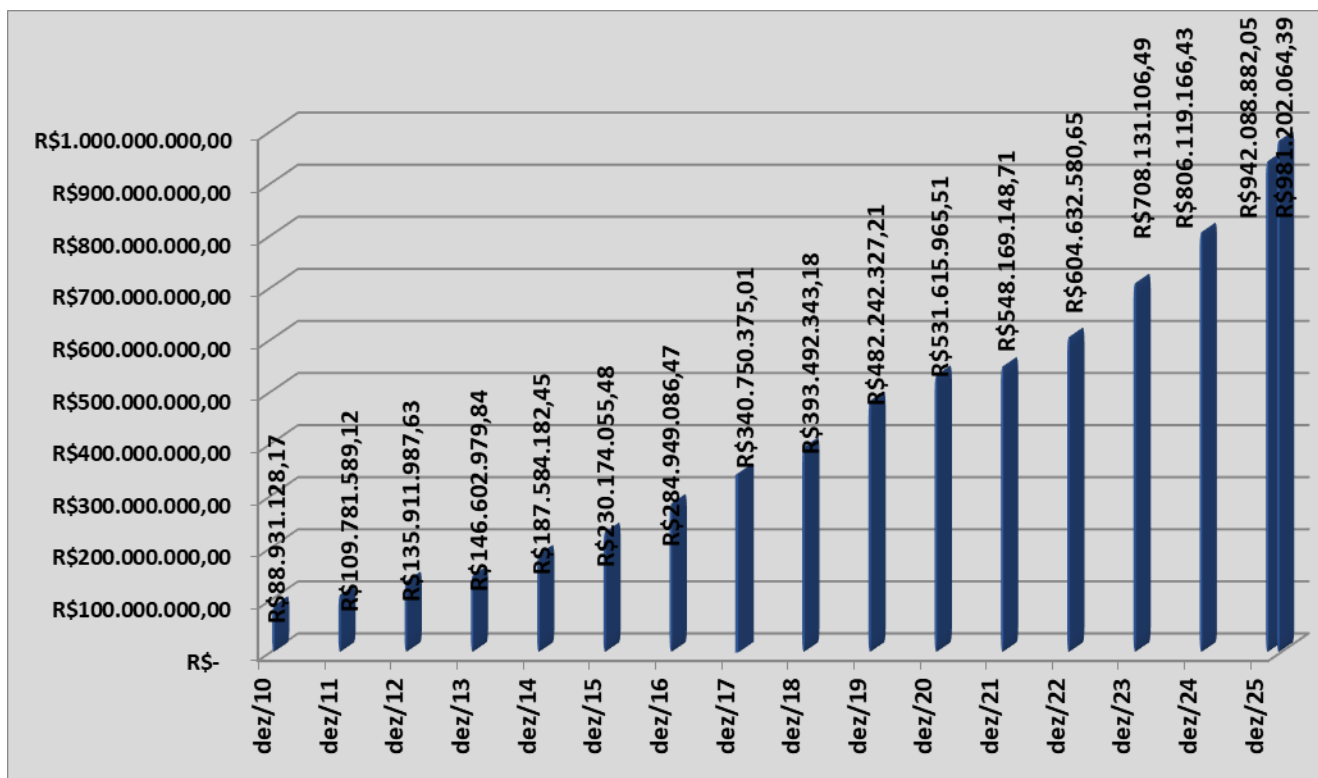
Relatório Focus de 27.02.2026. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 981.202.064,39** (novecentos e oitenta e um milhões e duzentos e dois mil e sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

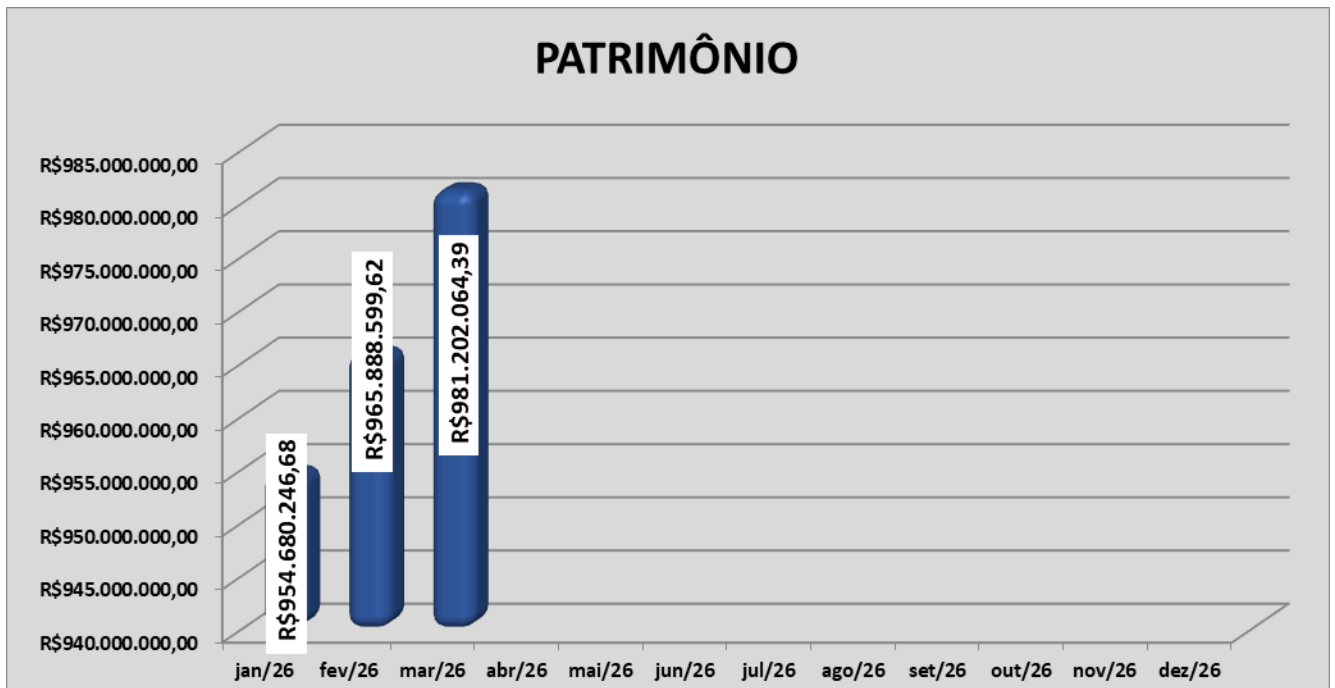
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$109.781.589,12
dez/12	R\$135.911.987,63
dez/13	R\$146.602.979,84
dez/14	R\$187.584.182,45
dez/15	R\$230.174.055,48
dez/16	R\$284.949.086,47
dez/17	R\$340.750.375,01
dez/18	R\$393.492.343,18
dez/19	R\$482.242.327,21
dez/20	R\$531.615.965,51
dez/21	R\$548.169.148,71
dez/22	R\$604.546.473,82
dez/23	R\$708.131.106,49
dez/24	R\$806.119.166,43



dez/25	R\$942.088.882,05
março/26	R\$981.202.064,39

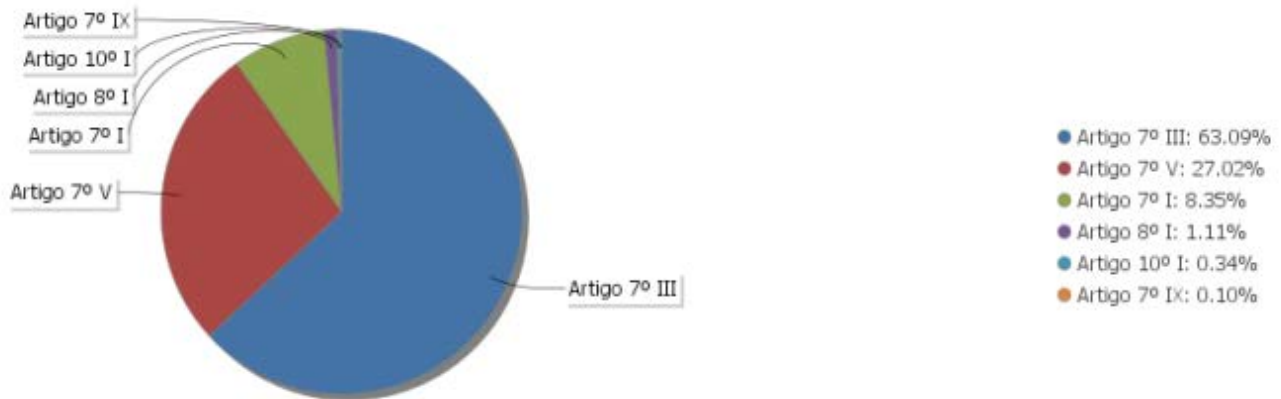


Mês 2026	PATRIMÔNIO
jan/26	R\$ 954.680.246,68
fev/26	R\$ 965.888.599,62
Março/26	R\$ 981.202.064,39

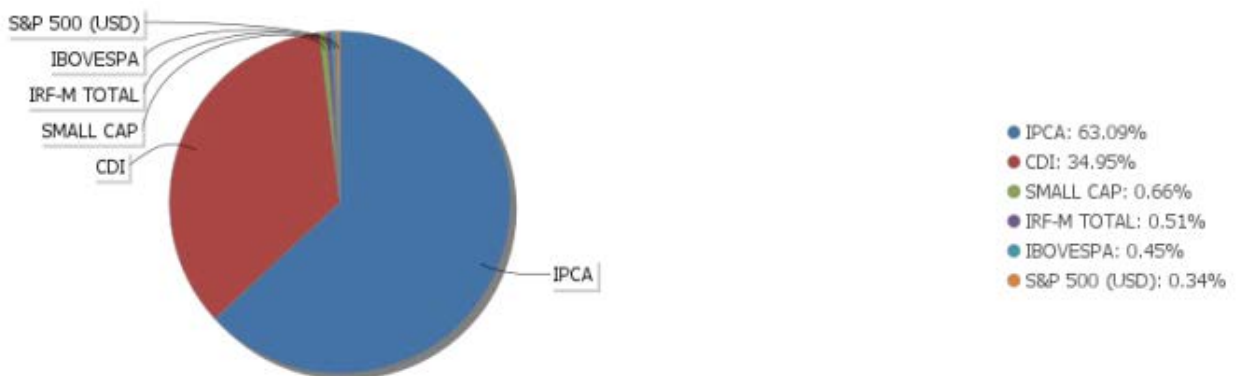
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 29/08/2025, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 5.272/2025.

PRO GESTÃO NÍVEL IV

“Art. 7º No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 100% (cem por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", constituídas em regime aberto, ou cotas de classes de ETF, negociáveis em bolsa de valores, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional, ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos;

II - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, adquiridos em oferta primária ou em plataformas de negociação eletrônica, na forma do § 2º, incisos I e II;

III - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Selic, adquiridos, na forma do § 2º, inciso III, por intermediação de instituição financeira que atenda aos requisitos previstos no art. 21, § 2º, inciso I;

IV - até 5% (cinco por cento) diretamente em operações compromissadas, lastreadas



exclusivamente pelos títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Selic;

V - até 80% (oitenta por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa", constituídas em regime aberto, e cotas de classes de ETF de renda fixa, negociáveis em bolsa de valores, ambos sem o sufixo "Crédito Privado";

VI - até 20% (vinte por cento) diretamente em ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;

VII - até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa" e denominadas com o sufixo "Crédito Privado", constituídas em regime aberto;

VIII - até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento de que trata o art. 3º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, ou cujo patrimônio líquido seja representado por debêntures de infraestrutura previstas na Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024; e

IX - até 20% (vinte por cento) em cotas de subclasses sênior de fundos de investimento em direitos creditórios – FIDC.

§ 1º A aplicação de recursos nos ativos de que trata este artigo observará os níveis de aderência do RPPS ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º, considerados os seguintes critérios de aplicação:

I - ativos de que tratam os incisos I e II do caput são acessíveis a todos os RPPSs, inclusive aqueles que não comprovarem nível de aderência;

II - ativos de que tratam os incisos III e IV do caput são exclusivos para RPPS com nível I ou superior de aderência;

III - ativos de que tratam os incisos V e VI do caput são exclusivos para RPPS com nível II ou superior de aderência;

IV - ativos de que tratam os incisos VII e VIII do caput são exclusivos para RPPS com nível III ou superior de aderência; e

V - ativos de que trata o inciso IX do caput são exclusivos para RPPS com nível IV de aderência.

Art. 8º No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se ao limite global de até 50%(cinquenta por cento) e adicionalmente aos seguintes limites:

I - até 40% (quarenta por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Ações", constituídas em regime aberto;

II - até 40% (quarenta por cento) em cotas de classes de ETF de ações, negociáveis em bolsa de valores;

III - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de fundos de investimento cujo patrimônio líquido seja composto por 67%(sessenta e sete por cento) ou mais de Brazilian Depositary Receipts – BDR -Ações ou de BDR-ETF de ações, constituídas em regime aberto; e

IV - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de ETF internacional, admitido à negociação em bolsa de valores no Brasil, observado o disposto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 9º No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos RPPSs subordinam-se ao limite global de até 10% (dez por cento):

I - em cotas de classes de fundos de investimento e cotas de classe de investimento em cotas de fundos de investimento tipificadas como "Renda Fixa - Dívida Externa";



II - em cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil em regime aberto, destinados a investidores qualificados, cujos regulamentos permitam investir mais de 40% (quarenta por cento) do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior; e

III - em cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil em regime aberto, destinados a investidores em geral, cujos regulamentos permitam investir mais de 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior.

Art. 10. No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do RPPS subordinam-se ao limite global de até 20% (vinte por cento) e adicionalmente aos seguintes limites:

I - até 15% (quinze por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Multimercado", constituída sem regime aberto;

II - até 5% (cinco por cento) em cotas de classes de Fiagro, observado o disposto no art. 11, § 2º, inciso II;

III - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de FIP, constituídas em regime fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nessas classes; e

IV - até 10% (dez por cento) em cotas de classes de fundos de investimento tipificadas como "Ações - Mercado de Acesso", constituídas em regime aberto.

Art. 11. No segmento de fundos imobiliários, as aplicações dos recursos do RPPS sujeitam-se ao limite de até 20% (vinte por cento) em cotas de classes de fundos de investimento imobiliários – FII negociadas nos pregões de bolsa de valores.

§ 1º A aplicação de recursos no ativo de que trata este artigo é exclusiva para os RPPSs que comprovarem nível III ou superior de aderência ao programa de certificação institucional, previsto no art. 6º, § 3º.

§ 2º As aplicações do RPPS em cotas de classes de fundos imobiliários, diretamente ou indiretamente, subordinam-se a:

I - que os ativos financeiros de emissores privados que integrem as carteiras das classes dos fundos de investimento de que trata o caput deverão observar o disposto no art. 7º, § 5º, e no art. 8º, § 2º; e

II - que a aquisição em oferta primária seja condicionada à previsão em seu regulamento de que suas cotas serão disponibilizadas para negociação em bolsa de valores após a oferta pública inicial.

Art. 12. No segmento de empréstimos a segurados, na modalidade consignados, as aplicações dos recursos do RPPS subordinam-se, alternativamente, aos seguintes limites, apurados na forma do art. 6º, caput:

I - até 5% (cinco por cento), para os RPPSs sem aderência ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º; e

II - até 10% (dez por cento), para os RPPSs que comprovarem nível I ou superior de aderência ao programa de certificação institucional previsto no art. 6º, § 3º."

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,12	0,91	1,26										3,32
IPCA + 5,68%	0,79	1,10	1,37										3,29
p.p. indexador	0,33	-0,19	-0,11										0,03
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94	0,89	0,99	1,03	0,87	0,96	12,90
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,74
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21	0,57	0,06	0,48	0,31	0,18	3,16
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	45	51,72	03 meses	3,32	3,29	0,03	0,47
Meses abaixo - Meta Atuarial	42	48,28	06 meses	6,31	5,27	1,04	0,40
			12 meses	12,84	9,72	3,12	0,44
			24 meses	24,79	21,63	3,17	0,77
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12	36 meses	41,04	32,63	8,42	1,08
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03	48 meses	47,96	45,73	2,23	2,40
			60 meses	51,04	70,87	-19,83	3,36

Em Março/2026, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,26% e a meta atuarial do mês foi de 1,37%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 3,32% e a meta atuarial do ano foi de 3,29%, ou seja, acima da meta atuarial.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,84%, no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,79% e em 36 meses de 41,04%, todos acima da meta atuarial.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,68%.



6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA 98,55%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,22	3,42	45.616.084,64	4,65	46.315.781.954,57	0,10
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3,19	0,63	-0,63	-0,13	4.993.258,06	0,51	1.651.117.291,24	0,30
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,24	1,58	11.781.839,59	1,20	11.236.914.381,13	0,10
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	1,28	0,22	-0,02	2,59	5.227.293,53	0,53	1.918.305.444,77	0,27
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,24	3,43	14.289.111,81	1,46	9.691.485.566,06	0,15
Sub-total Artigo 7º I			0,17	0,10	1,03	3,22	81.907.587,63	8,35		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,54	3,38	92.058.415,89	9,38	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,55	3,39	76.000.833,19	7,75	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,51	3,28	85.496.450,63	8,71	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,47	3,17	22.204.370,19	2,26	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,07	1,42	3,02	43.614.459,80	4,45	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150533 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,56	3,41	20.802.968,95	2,12	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,39	2,93	41.598.795,79	4,24	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,44	3,08	39.494.189,85	4,03	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,06	1,39	2,94	61.140.414,53	6,23	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,30	0,05	1,41	3,01	112.692.352,41	11,49	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,31	0,04	1,40	2,96	23.976.657,67	2,44	
Sub-total Artigo 7º III			0,30	0,06	1,47	3,16	619.079.908,90	63,09



Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,09	0,05	1,11	3,30	28.160.642,10	2,87	3.334.800.090,89	0,84
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,19	3,43	80.288.475,66	8,18	21.759.398.609,99	0,37
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,03	0,06	1,17	3,39	3.317.323,65	0,34	30.142.727.649,95	0,01
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,18	3,39	49.142.805,26	5,01	23.827.670.651,98	0,21
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,09	0,07	1,13	3,36	32.650.796,34	3,33	9.714.309.963,15	0,34
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC CLASSE DE FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,19	1,65	3.904.365,84	0,40	11.675.412.643,66	0,03
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,04	0,06	1,17	3,36	54.097.016,26	5,51	8.614.141.621,11	0,63
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,06	1,20	3,41	13.521.117,33	1,38	4.818.172.638,57	0,28
Sub-total Artigo 7º V			0,04	0,05	1,17	3,39	265.082.542,44	27,02		
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	9,84	3,21	3,21	0,46	948.806,92	0,10	36.007.020,25	2,64
Sub-total Artigo 7º IX			9,84	3,21	3,21	0,46	948.806,92	0,10		
Renda Fixa			0,19	0,06	1,35	3,22	967.018.845,89	98,55		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, III, Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos - ART. 7º, I, Fundos ou ETFs de Renda Fixa – ART. 7º, V e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, IX, representam 98,55% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 5.272/25).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,35%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 1,37%

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 63,09% da carteira do Instituto,



apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” visando superar a meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;

- b) Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos que representam 8,35% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com aprovação da Política de Investimentos para alocação no segmento;
- c) Fundos ou ETFs de Renda Fixa que representam 27,02% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL											1,11%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)											
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
				Dia	Mês	Ano					
BRDESCO	BEM	BRDESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM AÇÕES MID SMALL CAPS RESP LIMITADA	17,28	3,23	-1,85	8,11	8.468.876,44	0,66	235.799.742,59	2,74	
BRDESCO	BEM	BRDESCO SELECTION FIF CIC AÇÕES RESP LIMITADA	18,41	2,71	-1,35	11,51	3.565.029,28	0,36	234.471.022,12	1,52	
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIF CIC RESPONSABILIDADE LIMITADA	18,07	2,91	0,01	14,75	811.236,22	0,08	68.939.757,47	1,18	
Sub-total Artigo 8º I			17,31	3,03	-0,49	12,26	10.843.141,94	1,11			
Renda Variável			17,31	3,03	-0,49	12,26	10.843.141,94	1,11			



Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 1,11% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 5.272/25*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -0,49%, abaixo da meta atuarial do mês, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 12,26%, acima da meta anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 1,11% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										0,34%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	17,79	2,93	-4,37	-3,33	3.340.076,56	0,34	2.075.105.079,89	0,16
Sub-total Artigo 10º I			17,79	2,93	-4,37	-3,33	3.340.076,56	0,34		
Investimentos Estruturados			17,79	2,93	-4,37	-3,33	3.340.076,56	0,34		
Total			0,44	0,10	1,26	3,32	981.202.064,39	100,00		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 0,34% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 5.272/25*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de -4,37%, ficando abaixo da meta atuarial do mês.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de



Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,34% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em relação ao cenário prospectivo, segue a visão construtiva para o mercado doméstico, ancorada na expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização monetária pelo Banco Central e na avaliação de que o atual nível da taxa de juros segue oferecendo suporte aos ativos de renda fixa. A abertura recente das curvas de juros, em função do aumento das incertezas externas, gera oportunidades táticas, especialmente diante dos prêmios observados. Ainda assim, permanecem no radar fatores de risco relevantes, incluindo a trajetória da inflação, a velocidade de desaceleração da atividade econômica, a extensão das tensões geopolíticas e as discussões fiscais, que podem influenciar a percepção de risco e o desempenho dos mercados nos próximos meses.

Renda Variável: A visão para a bolsa brasileira segue favorável, apoiada na combinação entre valuation ainda atrativo em termos históricos, continuidade do fluxo estrangeiro e fundamentos corporativos resilientes, especialmente em setores ligados a ativos reais. Ainda que o aumento da volatilidade global e das incertezas geopolíticas possa gerar episódios pontuais de realização no curto prazo, o cenário estrutural permanece construtivo. Seguem no radar fatores de risco relevantes, como a evolução das pressões inflacionárias, a trajetória fiscal doméstica e a intensificação de tensões geopolíticas, que podem impactar o comportamento dos mercados nos próximos meses. Ainda assim, mantida a entrada líquida de capital externo e a consolidação de um ambiente favorável aos ativos brasileiros, permanece espaço para a continuidade do ciclo de reprecificação do mercado acionário local.

Investimentos Estruturados e Exterior: As perspectivas para abril de 2026 indicam um cenário de transição, com a necessidade de proteção contra riscos geopolíticos e de inflação, ao mesmo tempo em que se busca capturar oportunidades em renda variável. Em abril de 2026, o cenário de



investimentos internacionais é marcado pela necessidade de diversificação máxima, após um ano de 2025 com altas surpreendentes e um início de 2026 com volatilidade decorrente de ajustes tarifários nos EUA. A recomendação é manter exposição ao exterior, com destaque para a renda fixa americana e diversificação em Europa e Ásia.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk (R\$): 3.427.506,30	Value-At-Risk: 0,35%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,26	0,34	5,00	0,31	-10,22	12,12	967.018.845,89	98,55
Artigo 8º	17,31	11,70	20,00	0,04	1,53	41,19	10.843.141,94	1,11
Artigo 10º	17,79	8,51	20,00	0,00	0,64	26,25	3.340.076,56	0,34
CARAGUATATUBA	0,44	0,35		0,35	-4,40	12,84	981.202.064,39	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade



A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/03/2026

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	361.310.919,27	36,82	361.310.919,27	36,82	5,00
de 31 dias a 365 dias	92.869.652,11	9,46	454.180.571,38	46,29	10,00
acima de 365 dias	527.021.493,01	53,71	981.202.064,39	100,00	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 36,82% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

CARAGUATATUBA

31/03/2026

RENTABILIDADES POR ARTIGO

Resultado TC

Dados

Gráficos

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição	
							Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I	1,03	3,22	3,22	6,91	14,52	827.431,87	0,09	2.095.942,19
% do CDI	84,97	94,45	94,45	96,96	98,17			
Artigo 7º III	1,47	3,16	3,16	5,52	10,69	8.949.130,70	0,92	19.101.408,67
% do CDI	120,93	92,55	92,55	77,54	72,26			
Artigo 7º V	1,17	3,39	3,39	7,09	14,77	3.004.266,11	0,31	8.637.416,10
% do CDI	96,22	99,44	99,44	99,45	99,86			
Artigo 7º IX	3,21	0,46	0,46	-6,80	5,24	29.553,18	0,00	4.364,24
% do CDI	265,05	13,54	13,54	-95,47	35,44			
Artigo 8º I	-0,49	12,26	12,26	21,60	41,19	-459.839,57	-0,05	1.732.606,73
Var. IBOVESPA p.p.	0,21	-4,08	-4,08	-6,59	-2,72			
Artigo 10º I	-4,37	-3,33	-3,33	1,93	26,25	-152.668,79	-0,02	-115.190,81
% do CDI	-360,37	-97,71	-97,71	27,06	177,53			
Artigo 7º	1,35	3,22	3,22	6,08	12,19	12.810.381,86	1,32	29.839.131,20
Artigo 8º	-0,49	12,26	12,26	21,60	41,19	-459.839,57	-0,05	1.732.606,73
Artigo 10º	-4,37	-3,33	-3,33	1,93	26,25	-152.668,79	-0,02	-115.190,81
CARAGUATATUBA (Total)						12.197.873,50	1,26	31.456.547,12

➤ “Resultado positivo de R\$ 12.197.873,50”.

A carteira de investimentos do CaraguaPrev apresentou, em março de 2026, rentabilidade positiva de 1,26%, resultando em ganho financeiro de R\$ 12.197.873,50 (doze milhões e cento e noventa e sete mil e oitocentos e setenta e três reais e cinquenta centavos).

No acumulado do exercício, a rentabilidade atingiu 3,32%, superando a meta atuarial em 0,03 pontos percentuais.



CARAGUATATUBA

31/03/2026

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Mar/26	Fev/26	Jan/26	Dez/25	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25
Renda Fixa	98,55	97,64	97,67	97,82	97,58	97,68	97,91	97,95	98,06	97,12	97,13	95,72
Renda Variável	1,11	2,00	1,96	1,82	2,05	1,95	1,95	1,91	1,81	2,75	2,74	4,16
Investimentos Estruturados	0,34	0,36	0,37	0,37	0,36	0,37	0,14	0,14	0,14	0,13	0,13	0,12

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Mar/26	Fev/26	Jan/26	Dez/25	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25	Mai/25	Abr/25
Renda Fixa	1,35	0,86	0,97	0,97	0,76	1,02	0,95	0,77	1,07	0,83	1,00	1,00
Renda Variável	-0,49	3,23	9,28	0,25	6,47	1,48	3,01	7,11	-5,78	1,21	3,98	6,13
Investimentos Estruturados	-4,37	-0,23	1,32	1,93	0,32	3,11	4,31	2,59	3,07	5,72	6,90	-0,63

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
394	02/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 02/2026, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 122.019,17	APLICAÇÃO
395	05/03/2026	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 107.000,00	RESGATE
396	06/03/2026	Repasso da compensação previdenciária – COMPREV 01/2026, Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 263.080,39	APLICAÇÃO
397	06/03/2026	Repasso da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIARIO - FUNPREV, Banco do Brasil	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 651,02	APLICAÇÃO
398	06/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 02/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 11.642,40	APLICAÇÃO



399	06/03/2026	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
400	06/03/2026	Repasso da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (01/26), Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 5,42	APLICAÇÃO
401	10/03/2026	Repasso de Contribuição servidor e patronal de funcionario afastado sem remuneração proc. Adm. 123/2026 - 02/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 1.783,88	APLICAÇÃO
402	11/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Câmara de São Sebastião, referente ao mês 02/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 5.578,21	APLICAÇÃO
403	13/03/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial do CARAGUAPREV 03/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 8.545,40	APLICAÇÃO
404	13/03/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 03/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 8.956,05	APLICAÇÃO
405	16/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias da FUNDACC referente ao mês 02/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 71.881,46	APLICAÇÃO
406	20/03/2026	Resgate do FI Itaú Momento 30 II FIC FI	Resgate do FI Itaú Momento 30 II FIC FI, CNPJ: 42.318.981/0001-60	R\$ 8.000.000,00	RESGATE
407	19/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 02/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 2.786.935,29	APLICAÇÃO
408	20/03/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 03/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ 11.046.645/0001-81	R\$ 1.224.710,62	APLICAÇÃO
409	20/03/2026	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 03/2026, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PÚBLICOS FIF LP, CNPJ: 11.046.645/0001-81	R\$ 47.632,40	APLICAÇÃO
410	20/03/2026	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 03/2026, CEF, Ag 0797	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 977.947,51	APLICAÇÃO
411	20/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 02/26, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 3.409.565,37	APLICAÇÃO
412	20/03/2026	Devolução de Repasse de Contribuição servidor proc. Adm. 128/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 15.200,88	RESGATE



413	20/03/2026	Aplicação do Resgate do FI Itaú Momento 30 II FIC FI	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 8.000.000,00	APLICAÇÃO
414	25/03/2026	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 11.000,00	RESGATE
415	27/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 03/2026, CEF	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 123.328,92	APLICAÇÃO
416	30/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 03/2026	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 46.958,90	APLICAÇÃO
417	30/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Câmara de São Sebastião, referente ao mês 03/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LIMITADA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 5.578,21	APLICAÇÃO
418	30/03/2026	Resgate para pagamento folha dos ativos 03/26 na CEF, Agência 0797, despesas administrativas.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 270.948,83	RESGATE
419	30/03/2026	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 03/2026 na CEF, AG 0797.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 5.600.089,13	RESGATE
420	31/03/2026	Repasso das contribuições previdenciárias dos Aposentados e Pensionistas da Prefeitura e Câmara – ref. mês de 03/2026.	CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE DE FIF RF REFERENCIADO DI LP - RESP LTDA, CNPJ: 19.769.018/0001-80	R\$ 2.629,49	APLICAÇÃO

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit, e:

1. RESGATE de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) do Fundo de Investimento FUNDO ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II, CNPJ: 42.318.981/0001-60, ITAU UNIBANCO S.A, em 20/03/2026, para APLICAÇÃO de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) no Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00, em 20/03/2026.



12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 11 meses que se estende de fevereiro a dezembro de 2026.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



CARAGUATATUBA

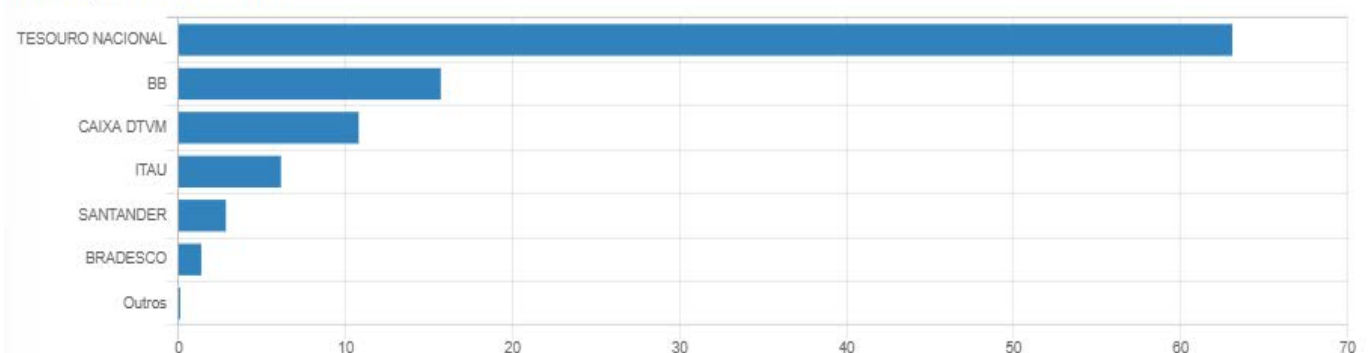
31/03/2026

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			ALM	Pró-Gestão Nível 4
				Mínimo	Objetivo	Máximo		Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	81.907.587,63	8,35	0,00	9,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	619.079.908,90	63,09	0,00	56,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	265.082.542,44	27,02	0,00	29,85	80,00	0,00	80,00
Artigo 7º IX	FIDC Cota Sênior	948.806,92	0,10	0,00	0,15	20,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	967.018.845,89	98,55					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	10.843.141,94	1,11	0,00	1,50	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	10.843.141,94	1,11					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	3.340.076,56	0,34	0,00	2,50	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	3.340.076,56	0,34					20,00
Total		981.202.064,39	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

ALOCAÇÃO POR GESTOR





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	150.717.598,29	1.553.581,30	0,00	0,00	154.065.202,40	1.794.022,81
BRASESCO	13.481.483,67	0,00	0,00	0,00	13.349.229,37	-132.254,30
CAIXA DTVM	103.301.745,30	7.566.248,81	-6.004.238,84	0,00	105.813.141,65	949.386,38
ITAU	59.863.086,94	8.000.000,00	-8.000.000,00	0,00	60.135.546,01	272.459,07
SANTANDER	27.474.653,48	0,00	0,00	0,00	27.810.229,14	335.575,66
TESOURO NACIONAL	610.130.778,20	0,00	0,00	0,00	619.079.908,90	8.949.130,70
VILA RICA	919.253,74	0,00	0,00	0,00	948.806,92	29.553,18

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
MARÇO – 2026			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	26.300.668,41	2,6805
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	19.315.416,23	1,9685
CAIXA BRASIL IRF-M TP	14.508.605/0001-00	4.993.258,06	0,5089
CAIXA FI TOPÁZIO CORPORATIVO RF REF DI LP	11.061.230/0001-87	11.781.839,59	1,2008
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	948.806,92	0,0967
CAIXA TOP PRIVATE FIF - (1000-0)	19.769.018/0001-80	2.616.768,46	0,2667
CAIXA TOP PRIVATE FIF - (9999-9)	19.769.018/0001-80	1.287.597,38	0,1312
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	22.031.522,83	2,2454
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	27.111.282,43	2,7631
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	32.650.796,34	3,3276
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	13.521.117,33	1,4563
BRASESCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.317.323,65	0,3381
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	28.160.642,10	2,8700
ITAU INSTIT JANEIRO RF	52.156.446/0001-03	5.227.293,53	0,5327
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	54.097.016,26	5,5133
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	56.720.654,52	5,7807
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	23.567.821,14	2,4019
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	14.289.111,81	1,3780



ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	811.236,22	0,0827
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	3.565.029,28	0,3633
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	6.466.876,44	0,6591
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	3.340.076,56	0,3404
Total em Bancos R\$		362.122.155,49	36,9060

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	17.123.488,24	1,7452
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.820.435,43	2,2238
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.755.091,18	2,2172
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	31.359.401,04	3,1960
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.881.474,81	1,1090
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.835.131,22	2,2439
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	22.017.042,29	0,5947
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	15.903.945,26	1,6209
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	21.363.239,61	2,1773
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.861.482,29	1,6165
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	17.112.842,44	1,7441
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.569.133,46	2,1982
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.744.914,11	1,0951
NTN-B - 15/08/2028 (8,29%) - 4.521	2028	20.208.078,33	2,0595
NTN-B - 15/05/2030 (7,93%) - 2.304	2030	10.086.222,20	1,0279
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	12.118.147,99	1,2350
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	43.614.459,80	4,4450
NTN-B - 15/05/2033 (7,73%) - 4.791	2033	20.802.968,95	2,1202
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	19.138.035,42	1,9505
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	22.460.760,37	2,2891
NTN-B - 15/08/2040 (7,23%) - 2.391	2040	10.056.149,47	1,0249
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.033.958,62	0,1054
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	12.183.472,09	1,2417
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	16.220.609,67	1,6531
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	12.198.252,80	1,2432
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	12.216.321,33	1,2450
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	36.725.840,40	3,7429
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.374.573,97	0,4458
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.853.200,04	1,2080
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.717.045,97	1,1942
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.260.223,92	1,2495
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	12.181.947,95	1,2415
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	22.450.579,98	2,2881



NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	37.854.780,58	3,8580
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.788.033,89	1,2014
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	12.188.623,78	1,2422
Total Títulos Públicos		619.079.908,90	63,0940
Total Geral		981.202.064,39	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: **Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400**

Representante Legal da Unidade: **Pedro Ivo de Sousa Tau**

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: **José Pereira de Aguiar Júnior**

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: **24/10/2027**
Certificado Nº: **CPG 147/2024**



Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070





A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 30 de abril de 2026.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2026**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 30 de abril de 2026.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar n° 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2026**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 30 de abril de 2026.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Morais
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo

